

LIBERALISMO, REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA

JUNIO PASCINI DOS SANTOS, Thaynã¹
GERALDO, Endrica²

RESUMO

O projeto “Liberalismo, Revolução e Democracia” diz respeito ao componente curricular “Liberalismo, Revolução e Democracia na Europa e nos Estados Unidos”, que foi oferecido para os estudantes em sua maioria da Área de História (Bacharelado e Licenciatura) durante o primeiro semestre de 2019. Este projeto apresentou a oportunidade para que o monitor vivenciasse o exercício da docência na universidade ao utilizar uma série de práticas pedagógicas para cumprir tal finalidade. Os objetivos foram formulados pela ânsia de auxiliar os estudantes através de uma imersão em debates mais conceituais e avançados sobre temas como “revolução, democracia, nacionalismo, liberalismo, imperialismo e totalitarismo”. Para que também houvesse uma maior conexão e desenvolvimento na prática e no ensino-aprendizagem, um plantão de dúvidas semanal foi efetuado pelo monitor, assim como o apoio por e-mail e redes sociais. A função de monitor, associada a estes múltiplos canais, foi exitosa. O contato com os estudantes auxiliou na melhora da qualidade do ensino e aprendizado de todos os envolvidos e envolvidas, servindo do mesmo para minimizar o número de estudantes reprovados.

Palavras-chaves: História; Liberalismo; Revolução; Democracia.

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido sintetiza o conjunto de ações efetuadas para viabilizar a monitoria no componente curricular “Liberalismo, Revolução e Democracia na Europa e nos Estados Unidos”. A função de monitor se vê necessária em virtude do grande número de estudantes que se matriculam todos os semestres nesta disciplina, que é oferecida para estudantes de diferentes cursos de graduação. A aplicação da monitoria auxilia com turmas numerosas, pois, uma vez que sua função é a de ser uma “ponte” entre os discentes e a docente, o trabalho exercido por ele facilita e aprofunda o processo de aprendizado e ensino.

A experiência prévia no componente curricular também é um dos fatores positivos e que agregam valor para as contribuições que ocorrem e ocorreram ao longo dos semestres. O trabalho como monitor serviu e serve para amparar estudantes com diferentes ritmos de aprendizado, complementando o que foi lido previamente ou estudado com a docente em sala de aula. É perceptível que tais

¹ Estudante do Curso de História - América Latina, ILAACH - UNILA. Monitor bolsista UNILA. E-mail: tjpd.santos.2016@aluno.unila.edu.br.

² Docente do ILAACH - UNILA. E-mail: endrica.gerald@unila.edu.br.

contribuições elucidaram dúvidas, ofereceu ferramentas paralelas para o estudo das temáticas e aperfeiçoamento na vida dos acadêmicos quanto ao conhecimento histórico tanto no campo da pesquisa quanto no do ensino.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este componente curricular foi baseado na busca pela articulação entre o estudo das principais correntes historiográficas sobre os temas, atividades com fontes históricas dos séculos XIX e XX e reflexões sobre o tratamento desses temas em sala de aula. Para alcançar esse objetivo, o componente foi dividido em três módulos. Seus respectivos nomes são: I “Liberalismo, Democracia e Revolução”; II “O Século do Liberalismo”; e III “Declínio do Liberalismo”. O método de ensino e avaliação é bem diversificado, contando com bibliografias específicas do campo da História, da Teoria Literária, assim como fontes históricas, romances e materiais audiovisuais.

O módulo I "Liberalismo, Democracia e Revolução" incorpora diversos assuntos. Com o texto de Edmund S. Morgan, por exemplo, foi estudada a Revolução das Treze Colônias e as relações e contradições entre os debates em torno de temas como independência e liberdade, mas com a manutenção da escravidão. As aulas sobre Revolução Francesa trabalharam com os conceitos de Liberalismo e Democracia, onde estendemos diversas interpretações e pensamentos sobre a mesma no próprio período e, posteriormente, no desenvolvimento do debate historiográfico. A aula da Revolução de Saint-Domingue trouxe detalhes da independência revolucionária Haitiana e o desmoronamento do escravismo colonial naquela região, assim como seus impactos para o Mundo Atlântico.

Já no módulo "O Século do Liberalismo", a discussão começa com a Revolução Industrial e as colisões entre diversos corpos sociais. Tivemos como exemplo os textos de Eric J. Hobsbawm, e a discussão de fontes como o Manifesto Comunista de Karl Marx. Mais adiante foi trabalhada a questão da Primavera dos Povos, onde exploramos questões de como se aglutinaram as classes populares na em torno de valores liberais e da nacionalidade. Traçamos, assim, um percurso até as origens do Nacionalismo, a sua etimologia e alterações sofridas através do tempo. Ao fim deste módulo foi estudada a questão do Imperialismo e mais

especialmente a hegemonia britânica, assim como o advento da Comuna de Paris e a Primeira Internacional Operária.

No terceiro e último módulo foi estudada a Grande Guerra, a Revolução Russa e a formação dos movimentos fascistas. As aulas que deram continuidade aos temas que são comumente conhecidos como “totalitarismos”, abordaram a chegada ao poder do Nazismo alemão. No texto de Ian Kershaw vemos, também, os perigosos paralelos que foram estabelecidos historicamente entre os termos Nazismo e Stalinismo, as peculiaridades que os distanciam em termos comparativos e o por que de evitá-las. Por fim, é retratada a eclosão da hegemonia estadunidense, a Grande Depressão da década de 1930 e seus efeitos no continente Africano, Asiático, nas Américas e na Europa.

METODOLOGIA

Para elaborar o ritmo da monitoria, reuniões com a professora-coordenadora do projeto são realizadas com certa periodicidade. O seguinte passo é a preparação da monitoria ao longo da semana, o que consiste em leitura e pesquisa em torno dos temas que estarão em pauta conforme o plano de ensino. Após isso, dois dias são disponibilizados para efetuar o plantão de dúvidas que começa das 14:00 até as 18:00 no laboratório de História - América Latina (sala C302). O plantão consiste em sanar possíveis dúvidas, auxiliar com trabalhos escritos e orais da disciplina, ou até mesmo indicar opções alternativas para estudo e ensino de história, tendo como exemplo um conjunto de materiais audiovisuais e bibliográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O retorno sobre o resultado da ação da monitoria tem sido bastante positivo. A aproximação entre estudantes e monitor é baseada em uma empatia entre graduandos, o que constrói diferentes ângulos para pensar e repensar a realização da prática pedagógica, a pesquisa e o estudo dentro e fora da sala aula. Esta troca de experiências, além de enriquecedora, garante com que os resultados esperados sejam frutíferos: tanto através de elogios, reclamações, como também por um alto nível de aprovação em meio aos estudantes.

CONCLUSÕES

Finalizo apontando que a inserção de um estudante-monitor, para acompanhar uma turma, é uma chave para complementar o processo de aprender. O trabalho empregado nesta função contribui para a formação e experiência do monitor e acaba por preencher possíveis lacunas que surgem durante o percurso de desenvolvimento da disciplina, na busca por uma articulação entre ensino e pesquisa, em razão da colaboração adicional que é propiciada aos estudantes de forma mais personalizada, bem como contribuiu para que o docente reavalie seus métodos e aprimore seu trabalho.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HOBBSAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo Desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.
- KERSHAW, Ian. **Nazismo y Stalinismo: Límites de uma comparación**. Conferencia en el Instituto Histórico Alemán de París, 27 de noviembre de 1995. (Trad. Laura Monacci)
- MORGAN, Edmund S. **Escravidão e liberdade: o paradoxo americano**. Estudos Avançados, 14 (38), 2000.
- SAID, Edward W. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

AGRADECIMENTOS

O projeto “Liberalismo, Revolução e Democracia” agradece solenemente à Unila por financiar a bolsa e atividades executadas até o presente momento.